

## P8 Deduzindo as fórmulas das áreas de figuras planas

Ana Mary Fonseca Barreto de Almeida\*

Diana Márcia Freitas de Siqueira\*\*

Flávia da Silva Gomes\*\*\*

Giliane da Silva Pereira\*\*\*\*

Larissa Ferreira Dias Silva\*\*\*\*\*

Paola Martins Siqueira\*\*\*\*\*

Segundo Nasser, observa-se que, nas séries iniciais, a criança é mais espontânea e consegue explicar seu raciocínio oralmente, com naturalidade. Conforme os anos vão passando, essa espontaneidade diminui, e o aluno não consegue justificar suas soluções nem oralmente nem por escrito. Portanto, a habilidade de argumentar deve ser trabalhada desde as primeiras séries, para que o aluno mais tarde seja capaz de defender um ponto de vista próprio, seja numa conversa informal, seja numa questão de matemática. A habilidade de argumentar deve ser “construída” ao longo dos anos de escolaridade, por meio de atividades variadas como jogos, problemas-desafio, ou simplesmente exigindo-se justificativas para todas respostas, ou seja, a aprendizagem deve ser significativa, com ensino e linguagem de acordo com o nível do raciocínio da turma. Com esse intuito, o trabalho desenvolvido utiliza uma justificativa gráfica para construção e dedução das fórmulas de áreas de figuras planas, de forma que o aluno aprenda pensando e não apenas aplicando fórmulas.

**Palavras-chave:** Argumentação. Equivalência de figuras planas. Áreas. Geometria dinâmica. Dedução.

\* Especialista em Matemática Superior (USS). Professora do CEFET Campos da UNIFLU/FAFIC e da Escola Municipal Ângelo Faez.

\*\* Licencianda em Matemática do CEFET Campos.

\*\*\* Licencianda em Matemática do CEFET Campos.

\*\*\*\* Licencianda em Matemática do CEFET Campos.

\*\*\*\*\* Licencianda em Matemática do CEFET Campos.

\*\*\*\*\* Licencianda em Matemática do CEFET Campos

## ***Referências***

NASSER, L.; TINOCO, L. A. A. *Argumentação e provas no ensino de Matemática*. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ: Projeto Fundação, 2003.